

Conceito de economista brilhante

GUSTAVO FRANCO (foto) — Chamado para a equipe por seu amigo Winston Fritsch, secretário de Política Econômica, Franco, considerado no meio acadêmico um economista brilhante, superou o padrinho e logo deixava a Secretaria Adjunta de Política Econômica para assumir a Diretoria de Assuntos Internacionais do BC, área em que tinha pouca experiência. Escudou-se no diretor de Política Monetária, Francisco Pinto, com quem deixou muitas das decisões de sua área.



No BC, Franco foi um dos principais encarregados da discussão do Plano Real e da URV. Pela quantidade de discussões que teve com a área jurídica do BC e do Ministério da Fazenda, dizia ter se tornado um “jurista honorário”. Admirado por adversários no governo pela serenidade com que negocia assuntos delicados, Franco é considerado ainda “um pouco imaturo” por Fernando Henrique, que pode lhe dar um cargo de destaque, mas não no primeiro escalão.